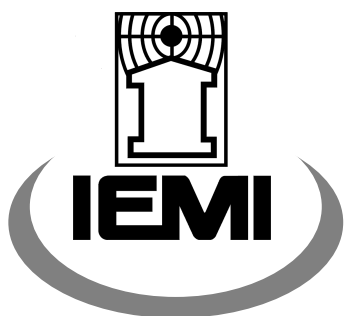
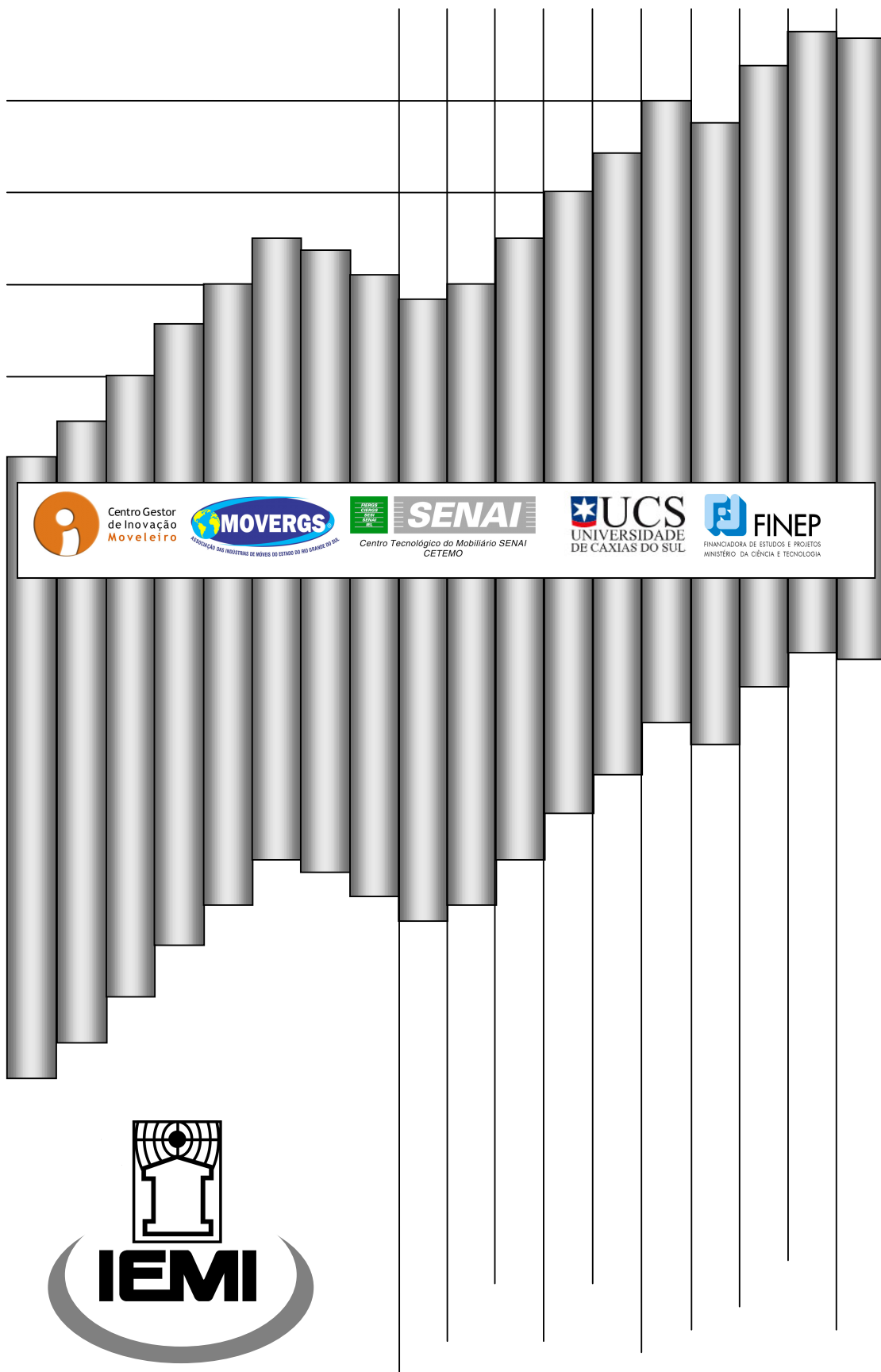


2009

34

Maio



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVÉIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 07
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 08
1.1. Exportações	pg. 08
1.2. Importações	pg. 08
1.3. Saldos	pg. 09
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 09
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 09
2. Parceiros comerciais	pg. 10
2.1. Países de origem e destino	pg. 10
2.1.1. Destino das exportações	pg. 10
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos	pg. 11
2.2.1. Exportações	pg. 11
2.2.2. Importações	pg. 11
3. Participação dos estados	pg. 12
3.1. Principais estados exportadores	pg. 12
3.2. Principais estados importadores	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 13
4. Máquinas e equipamentos	pg. 13
4.1. Importações	pg. 13
4.2. Origem das importações	pg. 14
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
5.1. Exportações por produto.....	pg. 14
5.2. Importações por produto	pg. 15

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (abril de 2009)

A produção de móveis voltou a cair em abril, depois de ter apresentado crescimento em março. A queda da produção em abril foi de 5,5%, acumulando uma redução de 15,5% no ano e 8,2% nos últimos 12 meses.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	97,70	-5,5%	-15,5%	-8,2%

Fonte: IBGE

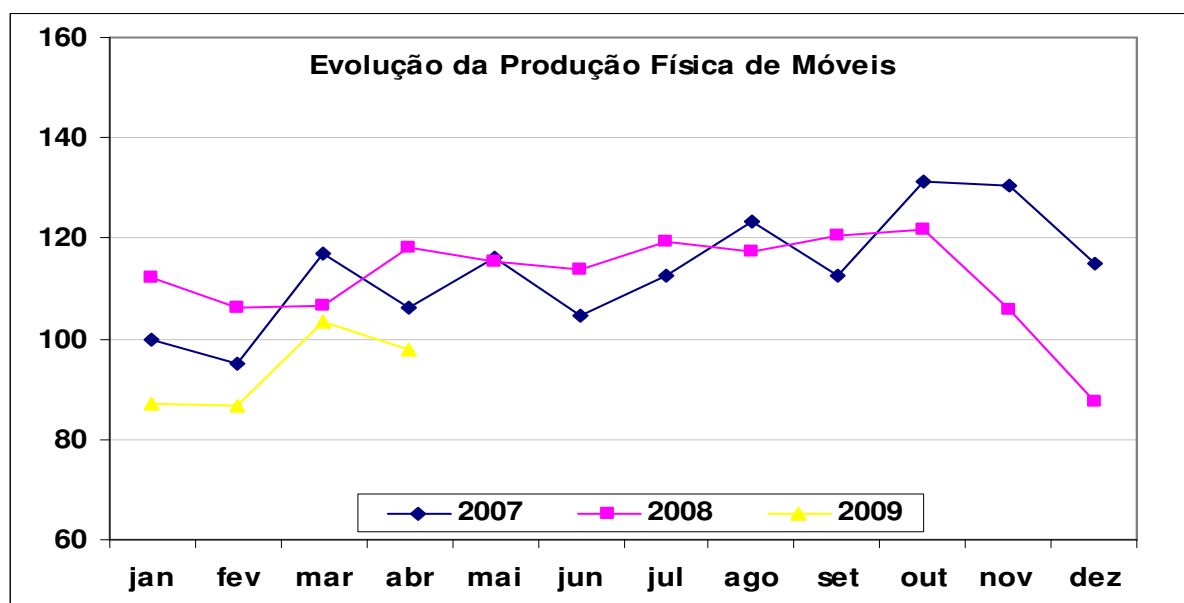
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) abril 09 / março 09

(3) janeiro-abril 09 / janeiro-abril 08

(4) maio 08-abril 09 / maio 07-abril 08

1.1. Gráfico evolutivo da produção



2. Evolução do pessoal ocupado (abril de 2009)

O pessoal ocupado na indústria de móveis também caiu em abril (-1,2%). No ano a redução de pessoal já acumula queda de 7,3% e, nos últimos 12 meses -15,8%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	56,17	-1,2%	-7,3%	-15,8%

Fonte: IBGE

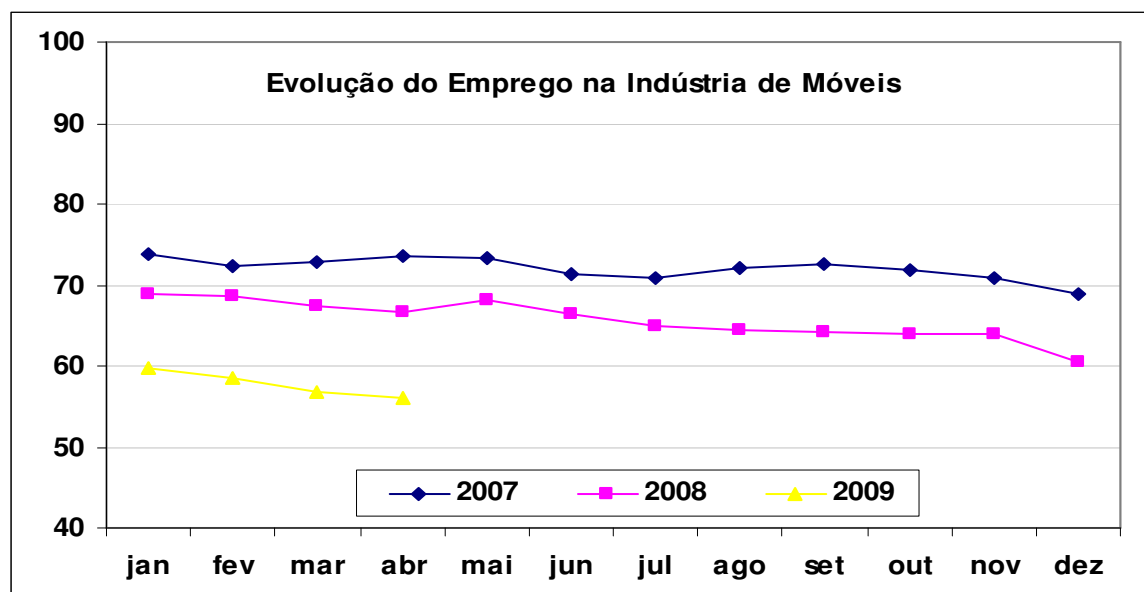
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) abril 09 / março 09

(3) abril 09 / dezembro 08

(4) abril 09 / abril 08

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Mai 08	9.262	9.071	191	229.736	0,1%
Jun 08	9.313	8.960	353	230.089	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	230.132	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	231.917	0,8%
Set 08	10.966	8.900	2.066	233.983	0,9%
Out 08	10.583	9.718	865	234.848	0,4%
Nov 08	7.842	8.561	-719	234.129	-0,3%
Dez 08	3.521	8.745	-5.224	228.905	-2,2%
Jan 09	7.675	8.397	-722	228.183	-0,3%
Fev 09	7.374	9.275	-1.901	226.282	-0,8%
Mar 09	8.501	9.020	-519	225.763	-0,2%
Abr 09	8.299	8.265	34	225.797	0,0%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (abril de 2009)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo, que haviam retomado o crescimento em março, caíram em abril. A queda em abril sobre março foi de 6,7% em volumes físicos e 7,6% em valores das receitas do comércio varejista. No ano, de janeiro a abril de 2009 contra igual período de 2008, houve redução de 1,6% tanto em volumes quanto em valores. Todavia, nos últimos 12 meses terminados em abril, houve crescimento de 8,3% nos volumes e 6,1% nos valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	180,15	-6,7%	-1,6%	+8,3%
. Em valores nominais	177,60	-7,6%	-1,6%	+6,1%

Fonte: IBGE

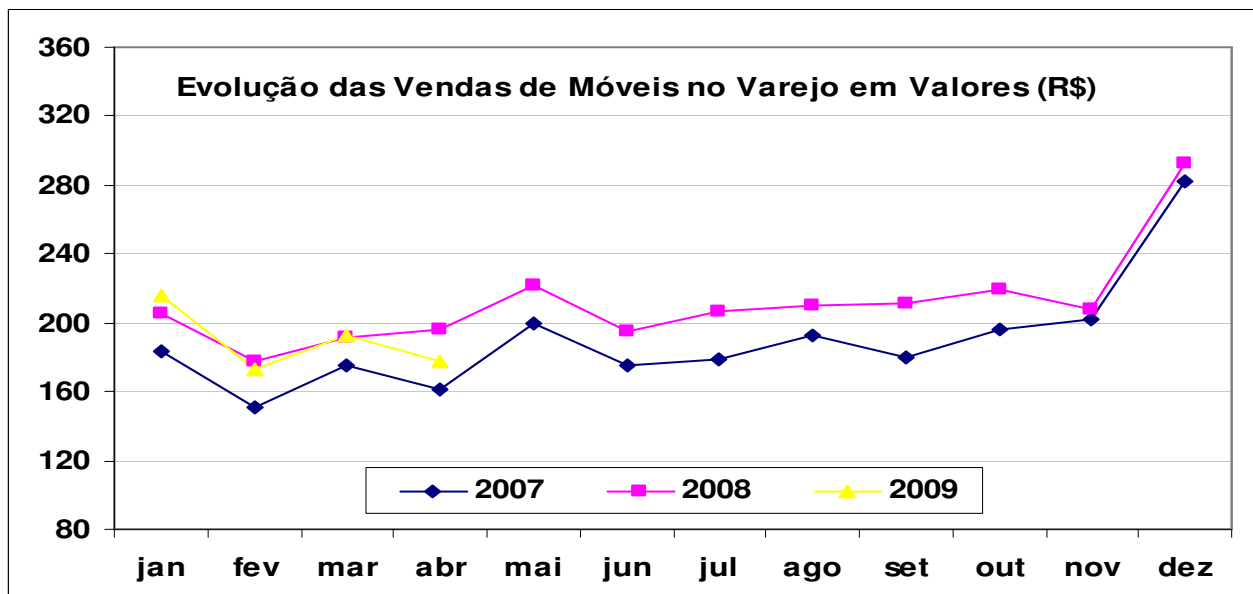
Notas: (1) Índice de base fixa sem ajuste sazonal (Base: 2003=100)

(2) abril 09 / março 09

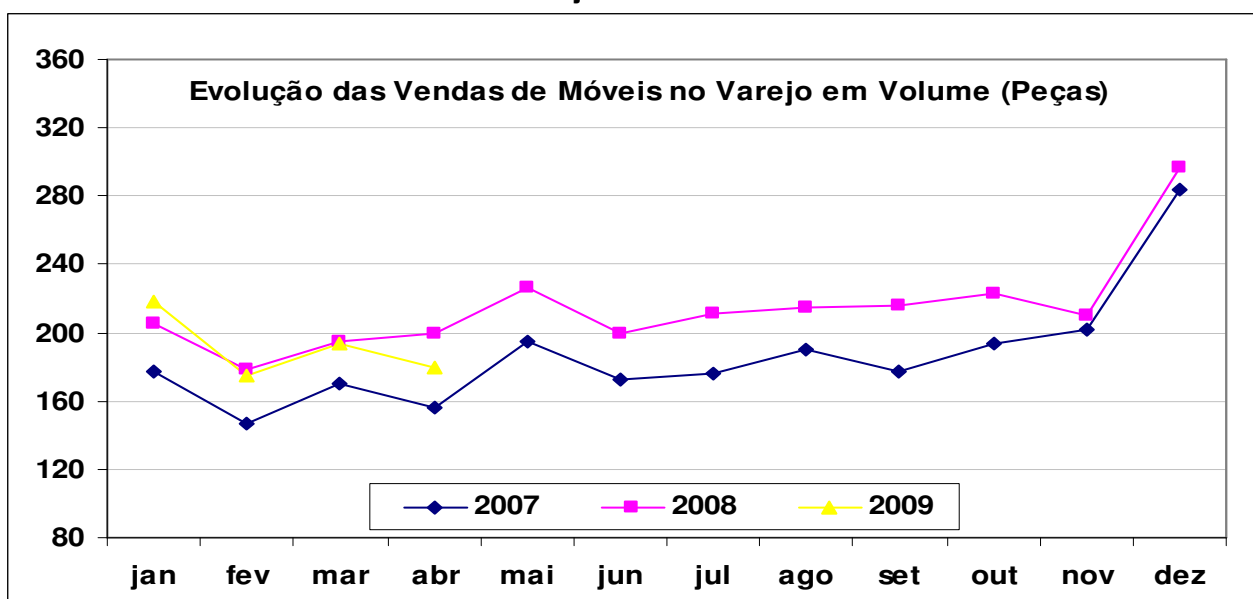
(3) janeiro-abril 09 / janeiro-abril 08

(4) maio 08-abril 09 / maio 07-abril 08

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



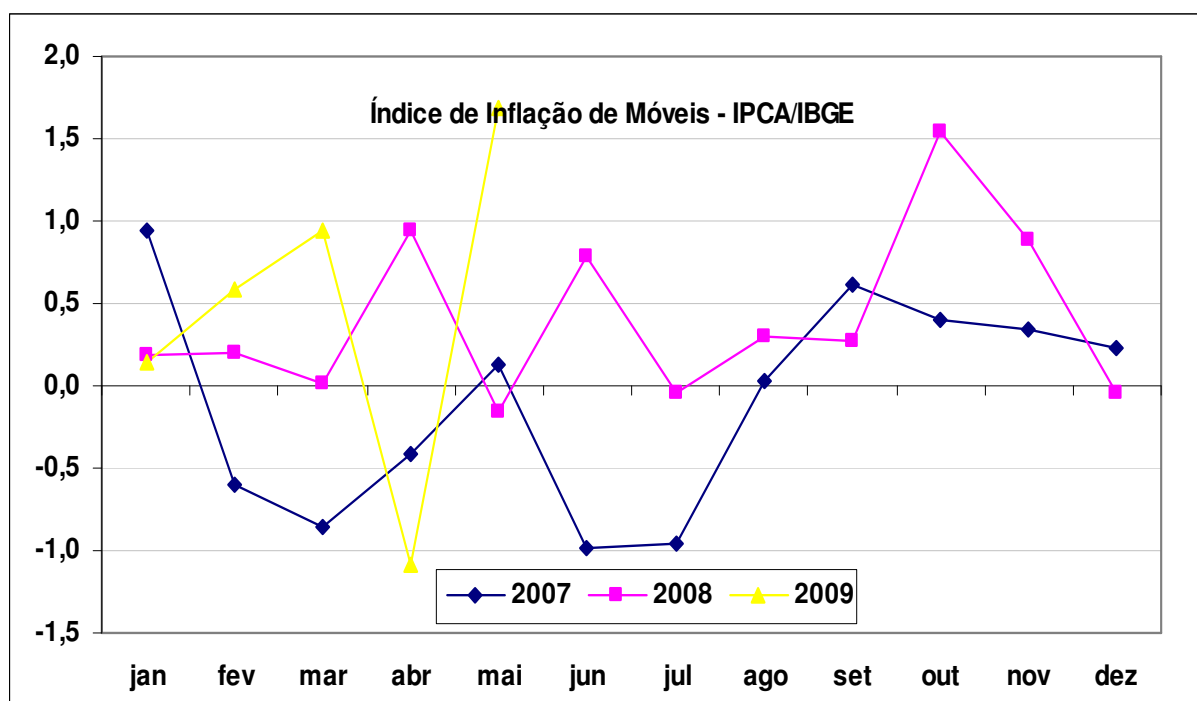
4. Inflação do Mobiliário

Os móveis tiveram seus preços reajustados em 1,69% em maio enquanto que o índice geral de preços do IBGE (todos os segmentos) ficou em +0,47%. No ano, (janeiro a maio), os móveis aumentaram seus preços em 2,28%, para um índice geral de 2,20%. Nos últimos 12 meses terminados em maio o reajuste de preços dos móveis foi de +6,14% enquanto que o índice geral ficou em +5,20%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%
Outubro 08	0,45%	5,23%	6,41%	1,55%	4,11%	4,70%
Novembro 08	0,36%	5,61%	6,39%	0,89%	5,03%	5,27%
Dezembro 08	0,28%	5,90%	5,90%	-0,04%	4,99%	4,99%
Janeiro 09	0,48%	0,48%	5,84%	0,14%	0,14%	4,94%
Fevereiro 09	0,55%	1,03%	5,90%	0,58%	0,72%	5,34%
Março 09	0,20%	1,23%	5,61%	0,94%	1,67%	6,32%
Abril 09	0,48%	1,72%	5,53%	-1,08%	0,57%	4,19%
Maio 09	0,47%	2,20%	5,20%	1,69%	2,28%	6,14%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações brasileiras de móveis caíram 32% de janeiro a maio de 2009 comparadas com igual período de 2008. Nos assentos é que houve a maior redução das exportações com -55%. Os móveis de madeira, o carro chefe das vendas externas de móveis, participando com mais de 70% do total vendido ao exterior, apresentaram redução de 28%.

Já, as importações de janeiro a maio de 2009 voltaram aos níveis de 2007, depois de terem crescido 51% em 2008. Os assentos, principal item da pauta importadora brasileira de móveis, tiveram suas importações reduzidas em 32% de janeiro a maio de 2009 sobre igual período de 2008.

Com exportações de US\$ 261 milhões e importações de US\$ 126 milhões, a balança comercial do setor de móveis apresentou superávit de US\$ 135 milhões nos primeiros cinco meses deste ano.

No item 5 – **Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no mês de janeiro a maio de 2007, 2008 e 2009, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	14.848	80.661	12.854	79.694	6.713	36.246
Móveis de metal	2.684	7.447	3.262	10.281	2.937	10.103
Móveis de madeira	153.185	270.253	132.130	258.948	99.777	185.553
Móveis de plástico	223	1.581	284	3.639	308	3.079
Outros móveis	60	329	18	264	31	207
Partes	11.862	22.540	11.694	23.650	8.039	18.028
Colchões ⁽²⁾	1.216	6.862	1.050	7.683	1.359	7.681
Total ⁽¹⁾	184.079	389.672	161.293	384.160	119.164	260.897

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	13.346	87.153	16.473	137.639	12.028	94.104
Móveis de metal	1.553	4.024	2.741	8.545	4.118	10.449
Móveis de madeira	418	1.416	810	3.027	832	2.869
Móveis de plástico	505	12.999	479	9.522	422	8.897
Outros móveis	29	62	47	146	94	458
Partes	256	1.380	273	1.923	346	2.458
Colchões ⁽²⁾	1.541	5.811	2.211	9.643	1.376	6.947
Total ⁽¹⁾	17.647	112.844	23.033	170.445	19.216	126.181

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

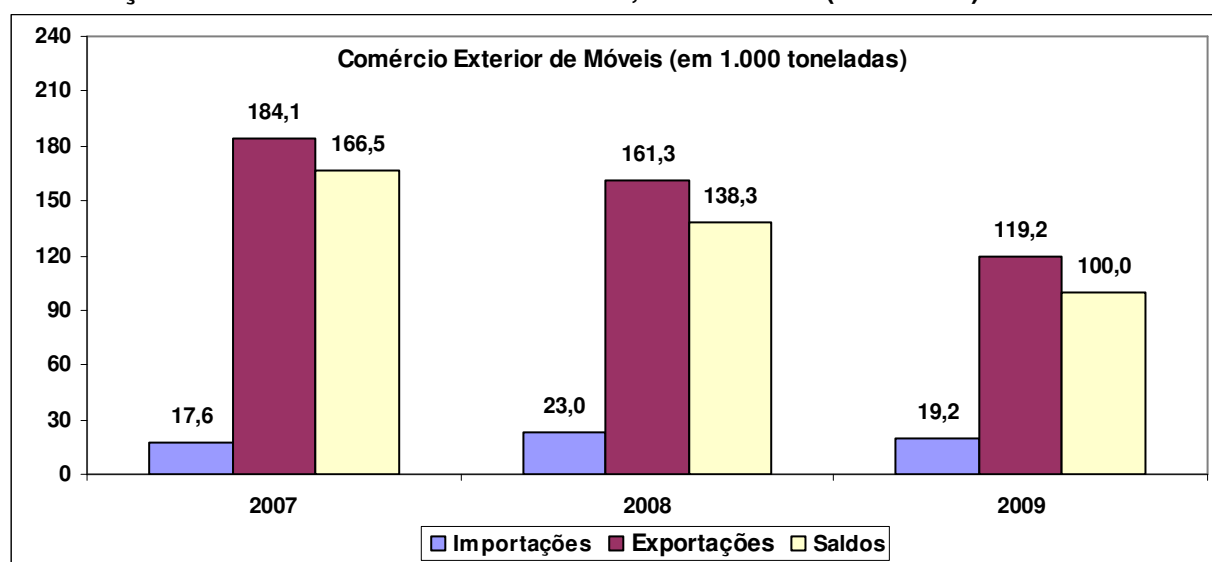
Linhas de produtos	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	1.502	-6.492	-3.618	-57.945	-5.315	-57.858
Móveis de metal	1.132	3.423	521	1.736	-1.181	-345
Móveis de madeira	152.767	268.837	131.320	255.921	98.946	182.684
Móveis de plástico	-282	-11.417	-195	-5.883	-113	-5.818
Outros móveis	31	268	-29	119	-64	-252
Partes	11.607	21.160	11.421	21.727	7.693	15.570
Colchões ⁽²⁾	-325	1.051	-1.160	-1.960	-17	735
Total ⁽¹⁾	166.432	276.828	138.260	213.715	99.948	134.716

Fonte: SECEX/IEMI

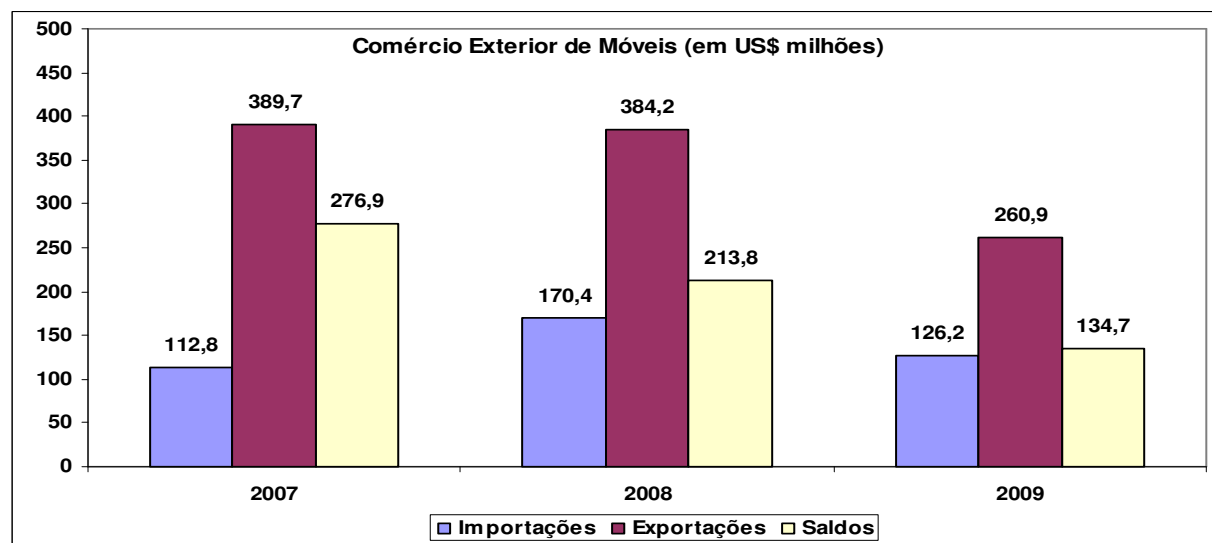
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

Somente Angola ampliou suas compras de móveis brasileiros entre janeiro e maio de 2009, comparadas com igual período de 2008. Todos os demais países relacionados na tabela reduziram suas importações em valores em dólares.

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	105.804	27,2%	75.136	19,6%	38.251	14,7%
2. França	32.155	8,3%	36.713	9,6%	27.195	10,4%
3. Reino Unido	33.749	8,7%	30.832	8,0%	26.170	10,0%
4. Angola	15.474	4,0%	15.740	4,1%	23.903	9,2%
5. Argentina	28.694	7,4%	42.187	11,0%	23.058	8,8%
6. Países Baixos	10.885	2,8%	13.101	3,4%	12.739	4,9%
7. Alemanha	15.225	3,9%	13.107	3,4%	12.145	4,7%
8. Espanha	24.818	6,4%	19.668	5,1%	9.321	3,6%
9. Chile	16.855	4,3%	20.188	5,3%	8.682	3,3%
10. Uruguai	7.021	1,8%	8.399	2,2%	8.178	3,1%
Subtotal	290.680	74,6%	275.071	71,6%	189.643	72,7%
Outros	98.992	25,4%	109.088	28,4%	71.254	27,3%
Total	389.672	100,0%	384.160	100,0%	260.897	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, somente a China conseguiu melhorar sua performance, aumentando em 31% suas vendas ao Brasil, quando calculada a variação dos valores de 2009 sobre 2008.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	39.981	35,4%	52.772	31,0%	43.636	34,6%
2. China	10.273	9,1%	19.618	11,5%	25.693	20,4%
3. Alemanha	17.110	15,2%	25.774	15,1%	12.029	9,5%
4. Japão	5.778	5,1%	10.637	6,2%	8.471	6,7%
5. Itália	7.753	6,9%	8.483	5,0%	5.689	4,5%
6. França	8.516	7,5%	12.669	7,4%	5.525	4,4%
7. Polônia	2.921	2,6%	6.488	3,8%	3.764	3,0%
8. Espanha	4.550	4,0%	5.449	3,2%	2.237	1,8%
9. Argentina	1.503	1,3%	2.935	1,7%	2.230	1,8%
10. Hungria	154	0,1%	3.845	2,3%	2.107	1,7%
Subtotal	98.539	87,3%	148.670	87,2%	111.382	88,3%
Outros	14.306	12,7%	21.775	12,8%	14.799	11,7%
Total	112.844	100,0%	170.445	100,0%	126.181	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

As boas vendas de móveis a Angola refletem na participação dos blocos econômicos. Conforme se verifica na tabela a seguir, o bloco africano aumentou em quase US\$ 7 milhões suas compras do Brasil. O bloco asiático, embora também tenha aumentado sua participação representa apenas 0,5% de nossas exportações de móveis.

Nas importações por blocos econômicos, a Ásia ampliou suas vendas ao Brasil. A Oceania, embora tenha participação insignificante, manteve sua posição, enquanto que os demais blocos reduziram suas vendas aos importadores brasileiros, de janeiro a maio de 2009 sobre igual período de 2008.

2.2.1. Exportações

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	138.685	35,6%	131.539	34,2%	98.179	37,6%
<i>União Européia</i>	137.892	35,4%	130.702	34,0%	97.687	37,4%
2. América Latina	104.995	26,9%	136.612	35,6%	83.858	32,1%
<i>Mercosul</i>	39.984	10,3%	58.086	15,1%	37.708	14,5%
3. América do Norte ⁽¹⁾	116.683	29,9%	84.418	22,0%	43.875	16,8%
4. África	23.276	6,0%	25.663	6,7%	32.218	12,3%
5. Ásia	1.659	0,4%	1.177	0,3%	1.303	0,5%
6. Oriente Médio	3.695	0,9%	3.498	0,9%	1.120	0,4%
7. Oceania	679	0,2%	1.253	0,3%	344	0,1%
. Total	389.672	100,0%	384.160	100,0%	260.897	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América do Norte ⁽¹⁾	40.462	35,9%	53.242	31,2%	43.848	34,8%
2. Ásia	18.969	16,8%	37.775	22,2%	40.765	32,3%
3. Europa	48.156	42,7%	73.014	42,8%	36.918	29,3%
<i>União Européia</i>	45.595	40,4%	69.567	40,8%	35.033	27,8%
4. América Latina	5.044	4,5%	6.158	3,6%	4.436	3,5%
<i>Mercosul</i>	3.772	3,3%	5.173	3,0%	3.986	3,2%
5. África	178	0,2%	113	0,1%	88	0,1%
6. Oceania	27	0,0%	79	0,0%	80	0,1%
7. Oriente Médio	9	0,0%	64	0,0%	45	0,0%
Total	112.844	100,0%	170.445	100,0%	126.181	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Todos os estados brasileiros exportaram menos em 2009 do que em 2008, mas a Bahia reduziu em 82% suas vendas externas de 2009 sobre 2008. Mais de 96% das exportações baianas de 2008 foram de assentos estofados com armação de madeira.

Estados	Exportações por Estado					
	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	147.661	37,9%	130.024	33,8%	93.239	35,7%
2. Rio Grande do Sul	108.179	27,8%	112.602	29,3%	75.515	28,9%
3. São Paulo	48.373	12,4%	57.344	14,9%	41.059	15,7%
4. Paraná	42.547	10,9%	46.431	12,1%	33.833	13,0%
5. Minas Gerais	8.614	2,2%	6.568	1,7%	5.383	2,1%
6. Bahia	25.211	6,5%	23.060	6,0%	4.166	1,6%
7. Ceara	2.184	0,6%	2.367	0,6%	1.869	0,7%
8. Espírito Santo	2.016	0,5%	680	0,2%	673	0,3%
9. Rio de Janeiro	689	0,2%	688	0,2%	650	0,2%
10. Pernambuco	197	0,1%	1.009	0,3%	472	0,2%
Subtotal	385.671	99,0%	380.773	99,1%	256.859	98,5%
Outros	4.002	1,0%	3.386	0,9%	4.038	1,5%
Total	389.672	100,0%	384.160	100,0%	260.897	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Os estados do Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Amazonas aumentaram suas importações em 2009 sobre 2008, enquanto que São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro e Ceará, reduziram.

Estados	Importações por Estado					
	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	78.883	69,9%	110.731	65,0%	80.306	63,6%
2. Minas Gerais	4.510	4,0%	15.788	9,3%	10.678	8,5%
3. Paraná	13.845	12,3%	18.518	10,9%	8.555	6,8%
4. Espírito Santo	3.996	3,5%	4.108	2,4%	7.937	6,3%
5. Rio Grande do Sul	2.809	2,5%	4.341	2,5%	4.436	3,5%
6. Santa Catarina	1.886	1,7%	3.050	1,8%	3.876	3,1%
7. Goiás	2.523	2,2%	5.430	3,2%	3.717	2,9%
8. Rio de Janeiro	2.083	1,8%	3.500	2,1%	2.999	2,4%
9. Amazonas	316	0,3%	910	0,5%	1.187	0,9%
10. Ceara	12	0,0%	996	0,6%	692	0,5%
Subtotal	110.863	98,2%	167.372	98,2%	124.383	98,6%
Outros	1.982	1,8%	3.073	1,8%	1.798	1,4%
Total	112.844	100,0%	170.445	100,0%	126.181	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela a seguir calculamos os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Nela se verifica que os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Ceará apresentaram saldos positivos em sua balança comercial, enquanto que Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo apresentaram déficits.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados ⁽¹⁾	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	145.775	52,7%	126.974	59,4%	89.363	66,3%
2. Rio Grande do Sul	105.370	38,1%	108.261	50,7%	71.079	52,8%
3. Paraná	28.702	10,4%	27.913	13,1%	25.278	18,8%
4. Bahia	24.333	8,8%	21.700	10,2%	3.561	2,6%
5. Ceara	2.172	0,8%	1.371	0,6%	1.177	0,9%
6. Pernambuco	-492	-0,2%	-61	0,0%	-2	0,0%
7. Rio de Janeiro	-1.394	-0,5%	-2.812	-1,3%	-2.349	-1,7%
8. Minas Gerais	4.104	1,5%	-9.220	-4,3%	-5.295	-3,9%
9. Espírito Santo	-1.980	-0,7%	-3.428	-1,6%	-7.264	-5,4%
10. Sao Paulo	-30.510	-11,0%	-53.387	-25,0%	-39.247	-29,1%
Subtotal	276.080	99,7%	217.311	101,7%	136.301	101,2%
Outros	748	0,3%	-3.596	-1,7%	-1.585	-1,2%
Total	276.828	100,0%	213.715	100,0%	134.716	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2009, com base nos 10 maiores estados exportadores.

4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 37% de janeiro a maio de 2009 comparadas com igual período de 2008.

A Itália, a Alemanha, a Suíça e a Finlândia foram os maiores fornecedores de máquinas para o setor de móveis/madeira nos primeiros cinco meses de 2009.

4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Mai 2007	Jan/Mai 2008	Jan/Mai 2009
Máquinas-ferramenta para madeira	4.405.429	4.854.576	7.468.951
Máquinas de serrar	14.233.852	9.049.002	15.771.654
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.751.242	3.463.004	2.261.452
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	2.177.002	574.486	7.539.819
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.531.499	745.449	369.919
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.272.754	1.761.071	1.361.933
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	84.944	4.180.756	513.895
Outras	6.477.221	9.299.326	11.261.159
Total	32.933.943	33.927.670	46.548.782

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Mai 2007		Jan/Mai 2008		Jan/Mai 2009	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	11.174.023	33,9%	9.749.512	28,7%	13.502.669	29,0%
2. Alemanha	8.490.499	25,8%	9.880.297	29,1%	12.473.990	26,8%
3. Suíça	215.803	0,7%	7.464	0,0%	6.159.546	13,2%
4. Finlândia	0	0,0%	3.902.146	11,5%	5.259.655	11,3%
5. China	1.679.436	5,1%	2.761.555	8,1%	2.230.935	4,8%
6. Áustria	0	0,0%	117.061	0,3%	2.068.358	4,4%
7. Estados Unidos	539.666	1,6%	693.135	2,0%	1.441.116	3,1%
8. Canadá	7.720.039	23,4%	90.038	0,3%	947.565	2,0%
9. Espanha	390.977	1,2%	3.106.204	9,2%	760.767	1,6%
10. Japão	81.243	0,2%	602.670	1,8%	696.099	1,5%
Subtotal	30.291.686	92,0%	30.910.082	91,1%	45.540.700	97,8%
Outros	2.642.257	8,0%	3.017.588	8,9%	1.008.082	2,2%
Total	32.933.943	100,0%	33.927.670	100,0%	46.548.782	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg), para o período de janeiro a maio de 2007, 2008 e 2009.

5.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Mai 2007			Jan/Mai 2008			Jan/Mai 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	14.848,4	80.660,7	5,43	12.854,4	79.694,0	6,20	6.713,0	36.245,9	5,40
Assentos para avião	6,3	1.224,1	195,35	0,7	457,5	612,39	1,3	244,4	189,76
Assentos para automóveis	625,8	4.805,1	7,68	666,9	5.908,5	8,86	364,4	2.677,0	7,35
Assentos giratórios	130,1	789,3	6,06	68,0	510,2	7,50	77,2	646,0	8,36
Assentos transf. em camas	1.461,9	2.539,5	1,74	1.364,0	2.876,6	2,11	1.250,7	1.935,2	1,55
Assentos rotin, vime, bambu	8,9	257,7	29,10	15,5	189,3	12,22	6,7	131,8	19,56
Assentos c/armação madeira	7.177,0	37.969,7	5,29	5.886,7	35.457,2	6,02	2.020,6	12.056,2	5,97
Assentos c/armação metal	702,2	4.198,3	5,98	475,3	3.587,8	7,55	504,8	3.231,1	6,40
Outros assentos	129,0	703,9	5,46	359,7	1.755,3	4,88	263,5	1.348,9	5,12
Partes para assentos	4.607,2	28.173,2	6,12	4.017,6	28.951,6	7,21	2.223,9	13.975,3	6,28
. Móveis	168.014,6	302.150,0	1,80	147.388,5	296.783,2	2,01	111.092,2	216.970,0	1,95
Móveis de metal p/ escritório	89,5	286,3	3,20	71,2	361,7	5,08	96,6	387,7	4,02
Outros móveis de metal	2.594,6	7.160,5	2,76	3.190,7	9.919,5	3,11	2.840,5	9.715,5	3,42
Móveis madeira p/ escritório	6.686,3	13.171,5	1,97	4.797,8	10.111,6	2,11	3.249,0	7.074,4	2,18
Móveis madeira p/ cozinha	11.631,5	22.009,0	1,89	10.633,3	21.465,0	2,02	8.859,4	16.735,7	1,89
Móveis madeira p/ dormitório	71.985,7	112.897,0	1,57	64.818,8	113.351,0	1,75	50.704,0	85.338,7	1,68
Outros móveis de madeira	62.881,3	122.175,2	1,94	51.880,3	114.020,6	2,20	36.964,9	76.404,1	2,07
Móveis de plástico	222,9	1.581,1	7,09	284,0	3.639,3	12,82	308,2	3.078,9	9,99
Móveis de outras matérias	60,3	329,3	5,46	18,5	264,2	14,32	30,5	206,8	6,77
Partes de móveis madeira	10.061,0	17.603,2	1,75	9.506,5	16.879,4	1,78	6.301,6	11.409,0	1,81
Partes de móveis metal	1.801,4	4.936,8	2,74	2.187,6	6.771,0	3,10	1.737,4	6.619,3	3,81
. Colchões, Suportes, etc.	1.216,1	6.861,6	5,64	1.050,2	7.682,5	7,32	1.359,1	7.681,2	5,65
Suportes para camas	124,6	303,6	2,44	49,1	135,1	2,75	475,7	1.238,2	2,60
Colchões	238,1	1.177,9	4,95	191,8	1.390,6	7,25	214,3	1.173,5	5,48
Almofadas, pufes, etc.	853,4	5.380,1	6,30	809,4	6.156,8	7,61	669,2	5.269,5	7,87
. Total Exportação	184.079,0	389.672,2	2,12	161.293,2	384.159,7	2,38	119.164,4	260.897,1	2,19

Fonte: SECEX/IEMI

5.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Mai 2007			Jan/Mai 2008			Jan/Mai 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	13.346,0	87.153,0	6,53	16.472,9	137.639,1	8,36	12.028,4	94.103,6	7,82
Assentos para avião	111,7	24.379,6	218,20	193,0	38.005,4	196,93	152,2	31.186,3	204,84
Assentos para automóveis	567,3	5.475,8	9,65	648,9	6.909,5	10,65	252,5	2.522,4	9,99
Assentos giratórios	914,9	2.987,7	3,27	2.205,1	6.770,9	3,07	3.044,9	7.945,4	2,61
Assentos transf. em camas	32,8	133,7	4,07	37,7	219,2	5,81	0,9	4,3	4,63
Assentos rotin, vime, bambu	70,7	263,3	3,73	51,1	246,4	4,82	55,7	198,0	3,55
Assentos c/armação madeira	198,3	630,3	3,18	265,6	1.536,9	5,79	246,4	1.051,3	4,27
Assentos c/armação metal	1.568,1	4.545,2	2,90	1.223,6	4.410,0	3,60	1.377,0	5.093,1	3,70
Outros assentos	1.282,6	2.894,6	2,26	580,2	2.745,3	4,73	511,1	3.070,0	6,01
Partes para assentos	8.599,5	45.842,9	5,33	11.267,6	76.795,5	6,82	6.387,6	43.032,9	6,74
. Móveis	2.760,0	19.880,6	7,20	4.349,4	23.162,9	5,33	5.811,5	25.130,7	4,32
Móveis de metal p/ escritório	108,0	389,3	3,60	192,6	830,8	4,31	627,0	1.169,4	1,87
Outros móveis de metal	1.444,5	3.634,8	2,52	2.548,1	7.714,6	3,03	3.490,6	9.279,3	2,66
Móveis de madeira p/ escritório	17,6	93,1	5,29	27,0	204,4	7,56	134,8	253,4	1,88
Móveis de madeira p/ cozinha	34,2	116,9	3,41	44,2	79,0	1,79	90,8	179,9	1,98
Móveis de madeira p/ dormitório	22,6	103,3	4,56	71,0	146,7	2,07	48,9	159,7	3,27
Outros móveis de madeira	343,3	1.103,0	3,21	667,8	2.596,7	3,89	557,2	2.276,0	4,08
Móveis de plástico	505,1	12.998,5	25,73	478,9	9.521,9	19,88	421,7	8.896,6	21,10
Móveis de outras matérias	29,0	61,5	2,12	47,1	145,6	3,09	94,4	458,3	4,85
Partes de móveis madeira	15,4	51,3	3,33	21,0	176,0	8,39	16,4	103,3	6,29
Partes de móveis metal	240,2	1.328,8	5,53	251,8	1.747,2	6,94	329,6	2.354,9	7,14
. Colchões, Suportes, etc.	1.540,9	5.810,7	3,77	2.210,7	9.643,0	4,36	1.376,3	6.946,6	5,05
Suportes para camas	546,5	744,7	1,36	797,6	1.391,4	1,74	339,7	522,0	1,54
Colchões	157,2	749,4	4,77	166,8	1.019,6	6,11	108,6	598,3	5,51
Almofadas, pufes, etc.	837,2	4.316,6	5,16	1.246,3	7.231,9	5,80	928,0	5.826,2	6,28
. Total Importação	17.646,8	112.844,3	6,39	23.033,0	170.444,9	7,40	19.216,2	126.180,9	6,57

Fonte: SECEX/IEMI